



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Dengue / Chikungunya/ Zika



Nº 09

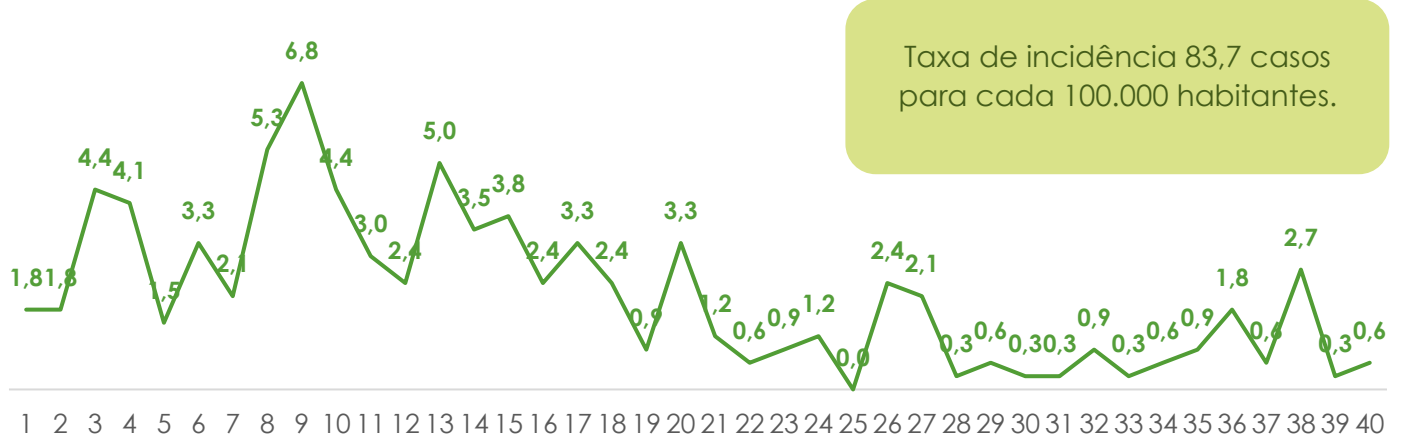
Situação Epidemiológica da Dengue

Tabela 1 - Situação de encerramento dos casos Dengue, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2021.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
398	118	42	238

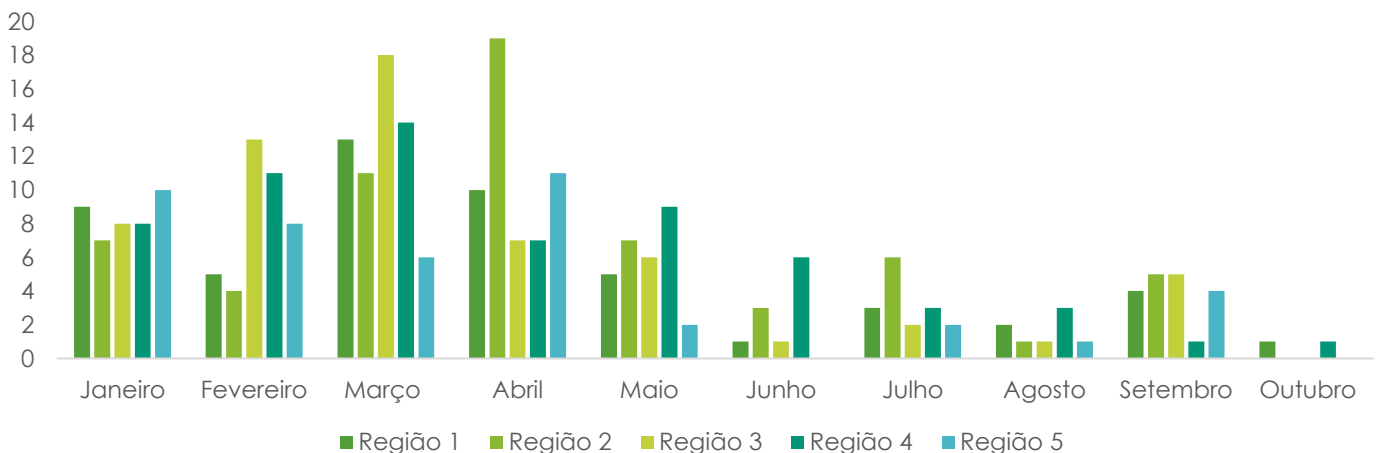
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/2021.
 • Excluídos os casos residentes em outro município.

Gráfico 1- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Dengue, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 40, 2021.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/2021.*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial. ** A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2020, de acordo com DATASUS, para 338.197 habitantes.

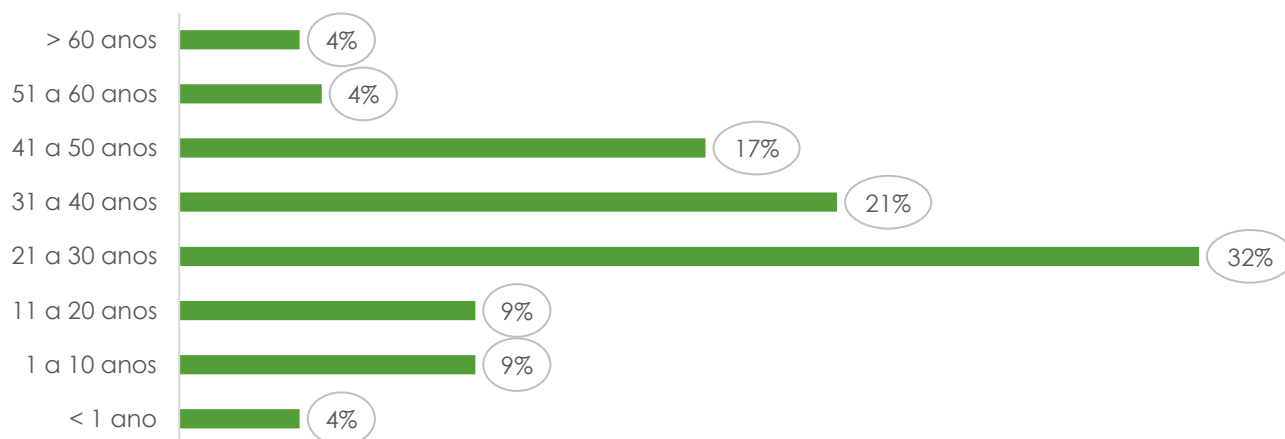
Gráfico 2 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Dengue que iniciaram sintomas entre os meses de janeiro a outubro de 2021, por região sanitária.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/2021.
 *Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

Os casos de Dengue se mantêm estáveis desde de junho de 2021, uma média de 23,6 casos por mês. No mês outubro, as regiões sanitárias que mantêm com casos novos de Dengue foram a 1 (região Central) e 4 (Justinópolis),

Gráfico 3 – Proporção da faixa etária dos casos prováveis e confirmados de Dengue, em residentes de Ribeirão das Neves, que iniciaram sintomas em 2021.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/21.
*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

Situação epidemiológica de Chikungunya

Tabela 2 - Situação de encerramento dos casos Chikungunya, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2021.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
51	32	11	8

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/2021.
• Excluídos os casos residentes em outro município.

A taxa de incidência de Chikungunya em Ribeirão das Neves esta em 5,6 casos para cada 100.000 habitantes. Que iniciaram os sintomas de janeiro a outubro de 2021, foram notificados 19 casos suspeitos e confirmados do agravo. O último caso confirmado iniciou os sintomas em outubro de 2021 e residia na região II.

Situação epidemiológica da Zika

Tabela 5 - Situação de encerramento dos casos Zika, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2021.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
20	19	0	1

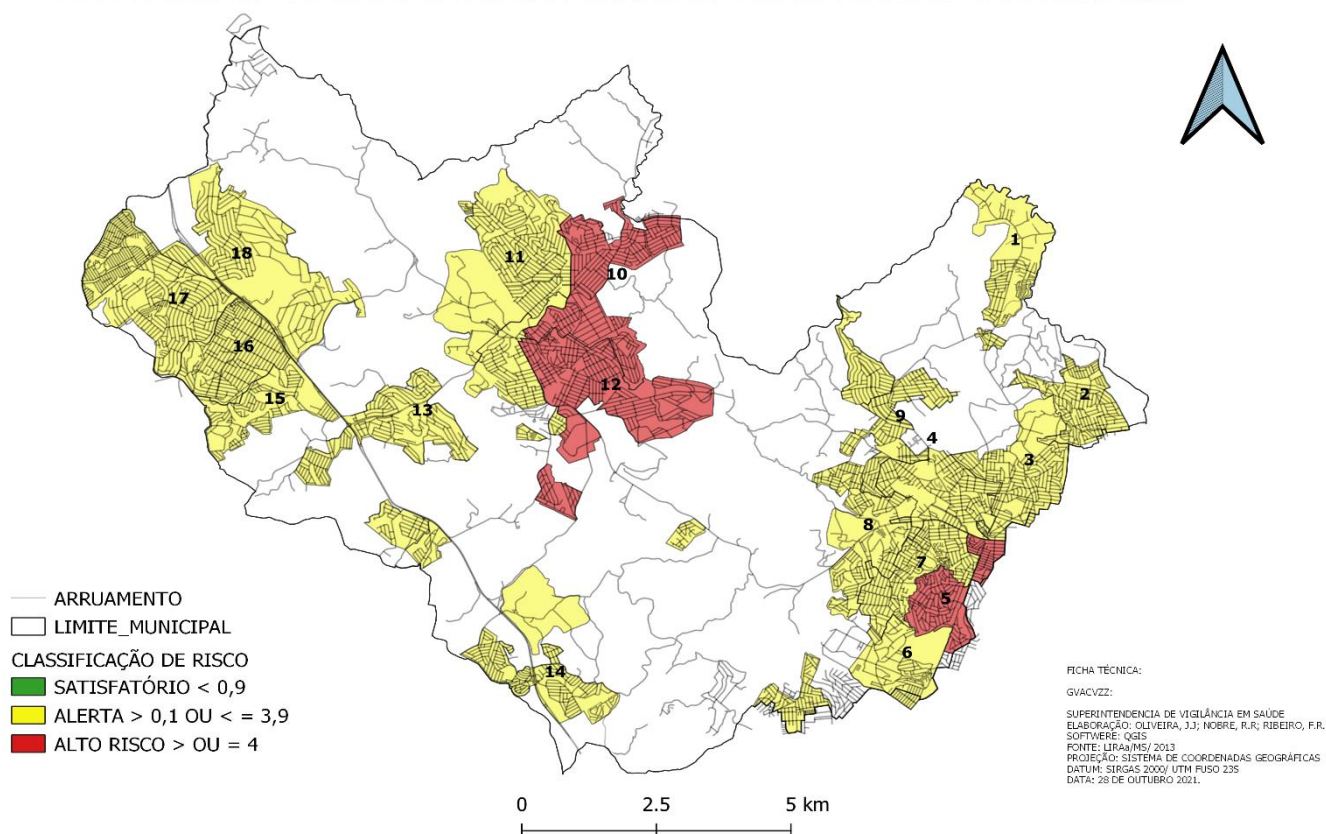
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2021. Atualizado em 25/10/2021.
Excluídos os casos residentes em outros municípios

Resultado do 2º LIRA /2021.

De acordo com o último LIRAA, realizado entre os dias **18 a 22 de outubro de 2021**, o IIP (índice de Infestação Predial) foi de **2,9** e o **índice de Bretau foi de 3,6**. Dessa forma podemos observar que o município se encontra em alerta para ocorrência de epidemia para Dengue, Zika e Chikungunya. O mapa abaixo (figura 1) apresenta o resultado do LIRAA nos seus 18 estratos

Figura 1 - Resultado do risco de epidemia para Dengue, Chikungunya e Zika por meio do LIRAA, entre os dias 18 a 22 outubro de 2021.

MAPA DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO PARA Aedes Aegypti- OUTUBRO 2021



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 18 a 22 de outubro de 2021.

O mapa acima informa que dos 18 estratos, 03 apresentam risco alto, uma vez que o IIP (Índice de Infestação Predial) e o IB (índice de Bretau) apresentaram índices elevados, o que representa 16,6%. O risco médio representa 83,4%.

Abaixo, o quadro da distribuição dos estratos e os seus respectivos resultados para o IIP e o IB.

Estrato 01 (Areias, Areias de Baixo, Menezes, Santa Margarida, Santana, Tomás Balduino): I.I.P 3,3 e IB 4,2;

Estrato 02 (Landi I Seção, Landi II Seção, Pedra Branca, Severina, Tocantins): IIP 1,6 e IB 1,8;

Estrato 03 (Delma, Flamengo, Jardim Primavera, Lidice, Maria Helena, Tony): IIP 3,1 e IB 3,4;

Estrato 04 (Atalaia, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Canoas, Cerejeiras, Urca, Vila Braúnas): IIP 1 e IB 1,5;

Estrato 05 (Ceu Anil, Gadajajara, Hawai, Katia, Lagoa, Luar da Pampulha, Sônia): IIP 5,4 e IB 7,3;

Estrato 06 (Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Veronica, Vila Bispo de Maura, Vila Real, Vila Santa Isabel): IIP 1,6 e IB 1,6;

Estrato 07 (Dona Clarice, Eliane, Elizabeth, Fortaleza, Nossa Senhora da Conceição, Santa Fé, São Januario, São João de Deus, Felixlândia, São Jose, São Miguel): IIP 2,9 e IB 3,6;

Estrato 08 (Belo Vale, Vera Lúcia, Coqueiros, Embongo, Tapuã, Jardim de Alá, Jardim São Judas Tadeu, Labanca, Monte Verde, Tropical, Viena, Vila Papine): IIP 1,8 e IB 2,8;

Estrato 09 (Cruzeiro, Esperança, Girassol, Maracanã, Nossa Senhora da Piedade, Cristais, Paraíso das Piabas): IIP 3,5 e IB 4,6;

Estrato 10 (Barcelona, Alicante, Bom Sossego, Campos Silveira, Iolanda, Rosana, Santinho, Santo Antônio, Sevilha A): IIP 10,6 e IB 12,5;

Estrato 11 (Rosaneves, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê e Sevilha B): IIP 3,7 e IB 5,3;

Estrato 12 (CIRIN, Nossa Senhora das Neves, Nova União, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, São Luiz, Status, Tânia): IIP 4,1 e IB 6,1;

Estrato 13 (Ribeirão das Neves (Centro), Jardim Colonial, Neviana, São Pedro, Quintas do Lago, Savassi, Água Fria, Vale do Ouro e Várzea Alegre): IIP 1,8 e IB 2,1;

Estrato 14 (Barreirinho, Roma, San Remo, San Marino, Liberdade, Vereda e Napoli): IIP 3,4 e IB 3,6;

Estrato 15 (Alterosa, Belvedere, Franciscadriângela e Jardim Verona): IIP 2,9 e IB 3,6;

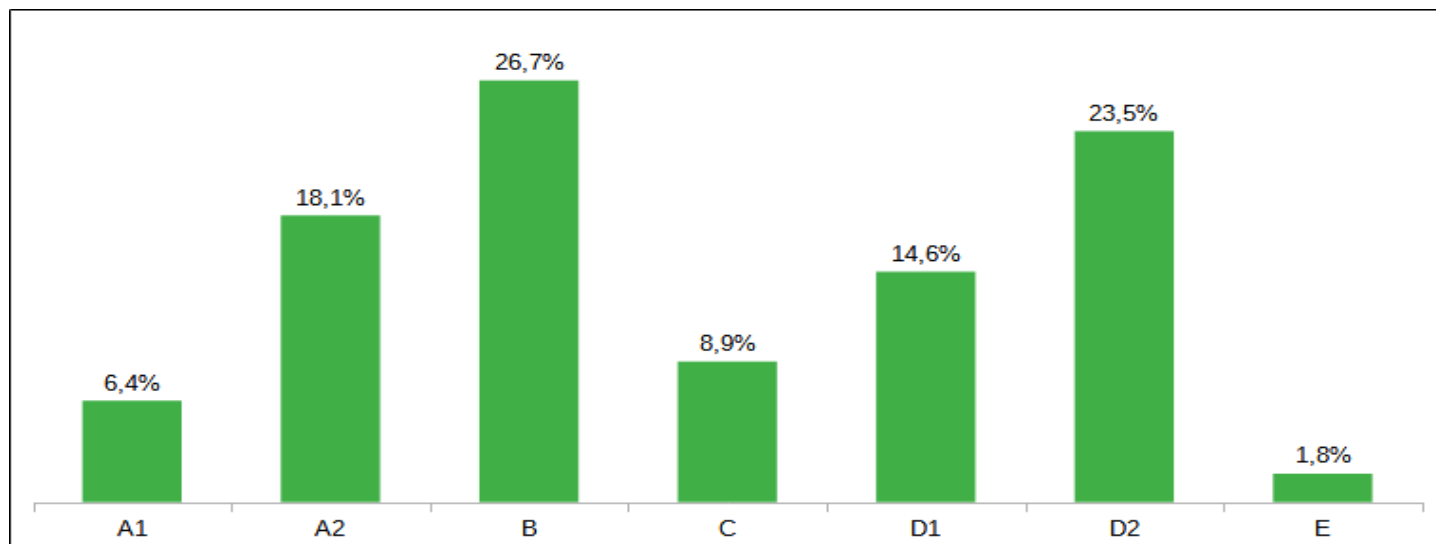
Estrato 16 (Henrique Saporì e Veneza): IIP 1,9 e IB 2,6;

Estrato 17 (Florença e San Genaro): IIP 1,4 e IB 1,9;

Estrato 18 (Vale das Acácias, Vale da Prata e Metropolitano): IIP 1,8 e IB 2

Para o LIRAA, 7782 mil imóveis foram visitados, que representa uma amostra estatística dos imóveis do município. Nestes domicílios, foram encontrados 89% dos focos. O gráfico abaixo mostra a frequência dos tipos de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* encontrado no LIRAA.

Gráfico 4 - Frequência dos criadouros para *Aedes aegypti* encontrados nos 18 Estratos, Ribeirão das Neves, 2021



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 18 a 22 de outubro de 2021.

O gráfico 4 ilustra que os criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* mais frequentes, no município, em ordem decrescente, são os classificados como B, D2, A2 e D1.

O criador B corresponde ao grupo dos depósitos moveis passíveis de remoção, como vasos de planta, bebedouros de animais, pratos de planta e pingadeiras.

O criador D2 são depósitos passíveis de remoção, como recipientes plásticos, garrafas, sucatas e etc. Os criadouros B a D2 representa **50,2%** do total de depósitos encontrados acumuladores de água e positivos para o *Aedes aegypti*.

O criador A2 corresponde aos depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico – tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, moringas, potes), cisternas, caixas d'água, captação de água em poço/cacimba/cisterna.

O criador D1 são depósitos passíveis de remoção, como pneus e outros materiais rodantes;

O criador C são depósitos fixos, como tanques de obras da construção civil, borracharias, calhas, lajes e toldos, piscinas não tratadas e etc;

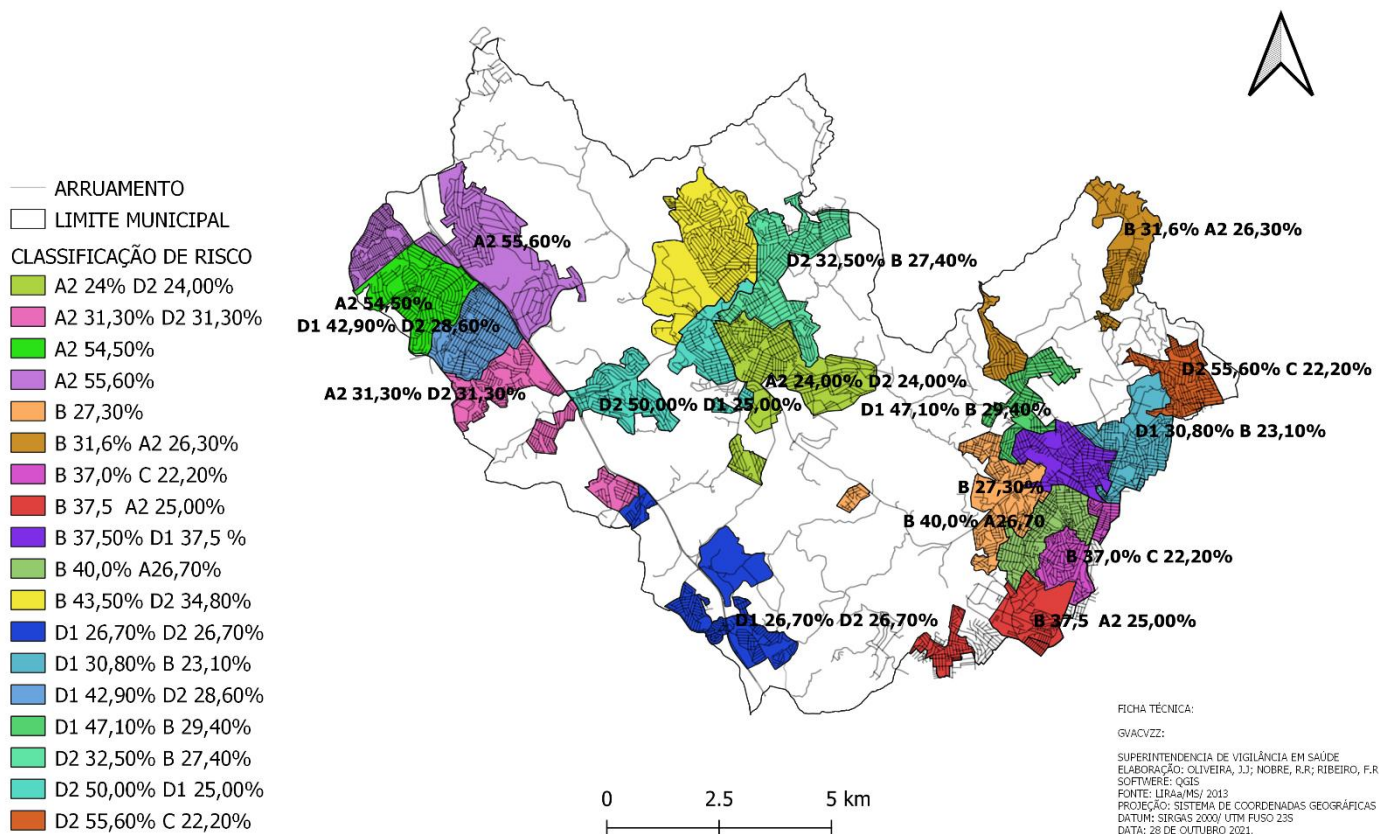
O criador A1 são depósitos de água elevado, como caixa d'água, tambores, depósitos de alvenarias descobertos;

O criador E são os depósitos naturais, como axilas de folhas, buracos em árvores e em rochas, restos de animais e etc.

A descrição de depósitos predominantes por estrato pode ser observada no mapa abaixo.

Figura 2 – Frequência dos depósitos de criadouros mais predominantes por estrato, por meio do LIRAa, entre os dias 18 a 22 de OUTUBRO de 2021.

RELAÇÃO DE DEPÓSITOS PREDOMINANTES POR ESTRATO



Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 18 a 22 de outubro de 2021

Levantamento do *Aedes albopictus* em Ribeirão das Neves.

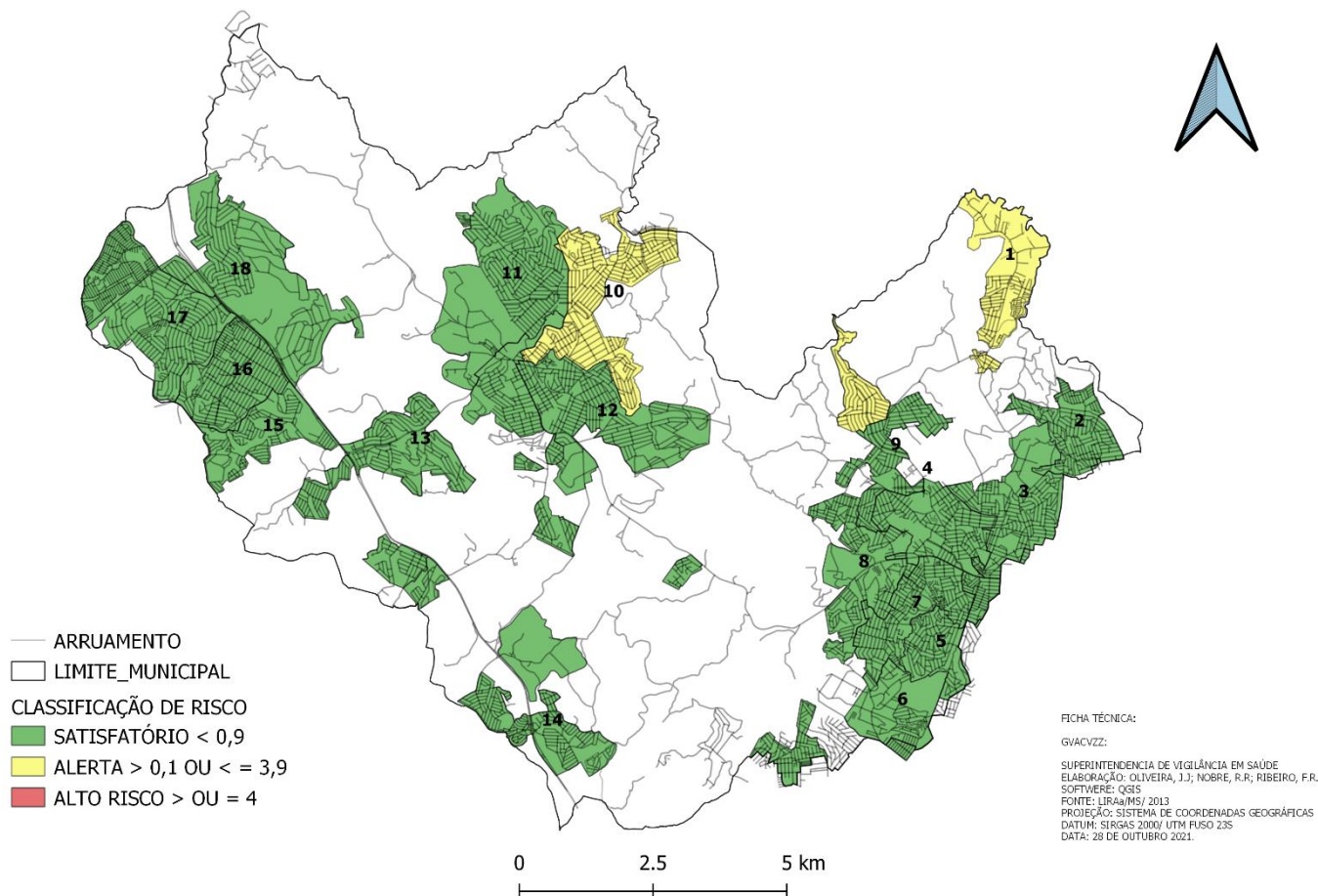
O *Aedes albopictus* é o segundo vetor em importância, responsável por transmitir as Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika), isso porque o vetor consegue se dispersar muito bem entre a mata e a cidade. Como existem vários vírus circulando em ambiente silvestre, o *Aedes albopictus*, por sua característica exofítica, se torna um vetor com potencial para se infectar com um vírus silvestre e levar este vírus para o ambiente urbano, além de transmitir as arboviroses urbanas.

Esse mosquito tem demonstrado elevada capacidade para utilizar uma ampla variedade de criadouros artificiais no território urbano, sem abandonar ecótopos naturais. As formas imaturas desse mosquito nas áreas urbanas se mantêm, principalmente, em pneus, caixa d'água, vasos de plantas, latas, garrafas, bebedouros de animais e/ou ainda outros objetos que retenham água.

Os estratos em situação de alerta para os índices são 2 (dois): 01 e 10, e 16 (dezesseis) com índices satisfatórios sendo eles: 02,03,04,06,07,08,09,11,12,13,14,15,16,17 e 18, conforme a figura.

Figura 3 – Mapa de classificação de risco para *Aedes albopictus*, por meio do LIRAa, entre os dias 18 a 22 outubro de 2021.

MAPA DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO PARA AEDES ALBOPICTUS- OUTUBRO 2021



Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 08 a 22 de outubro de 2021.

A composição dos estratos com os respectivos índices para *Aedes albopictus* encontram-se abaixo elencados:

Estrato 01 (Santa Margarida, Tomás Balduino, Santana, Areias, Areias de Baixo e Menezes): I.I.P 2,6 e IB 2,8;

Estrato 02 (Pedra Branca, Landi I Seção, Landi II Seção, Severina e Tocantins): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 03 (Maria Helena, Jardim Primavera, Delma, Tony, Flamengo, Lídice e Vila Braúnas): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 04 (Atalaia, Canoas, Urca, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Maracanã, Tropical, Labanca e Cerejeiras): IIP 0,4 e IB 0,4;

Estrato 05 (Céu Anil, Dona Clarice, Eliane, Fortaleza, Guadalajara, Lagoa, Santa Fé, São João de Deus, Hawai e Kátia): IIP 1,1 e IB 1,6;

Estrato 06 (Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Luar da Pampulha, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Verônica, Vila Bispo de Maura, Vila Real e Vila Santa Isabel): IIP 0,7 e IB 0,7;

Estrato 07 (Coqueiros, Elizabeth, Felixlândia, Nossa Senhora da Conceição, São Januário, São Miguel, São José e Sonia): IIP 0,3 e IB 0,3;

Estrato 08 (Embongo, Belo Vale, Viena, Jardim São Judas Tadeu, Itapuã, Monte Verde, Jardim de Alá e Vila Papine): IIP 2,3 e IB 4,6;

Estrato 09 (Girassol, Cruzeiro, Esperança, Nossa Senhora da Piedade e Paraíso das Piabas): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 10 (Barcelona, Bom Sossego, Campo Silveira, Iolanda, Santinho, Sevilha A, Santo Antônio e Rosana): IIP 4,4 e IB 4,8;

Estrato 11 (Rosaneves, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê e Sevilha B): IIP 2,5 e IB 3,0;

Estrato 12 (Nossa Senhora das Neves, Cirin, Status, Santa Paula, São Luiz, São Judas Tadeu, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, Tânia e Nova União): IIP 2,2 e IB 2,7;

Estrato 13 (Ribeirão das Neves (Centro), Jardim Colonial, Neviana, São Pedro, Quintas do Lago, Savassi, Água Fria, Vale do Ouro e Várzea Alegre): IIP 2,6 e IB 2,9;

Estrato 14 (Barreirinho, Roma, San Remo, San Marino, Liberdade, Vereda e Napoli): IIP 1,1 e IB 1,6;

Estrato 15 (Alterosa, Belvedere, Franciscadriângela e Jardim Verona): IIP 1,3 e IB 1,3;

Estrato 16 (Henrique Saporì e Veneza): IIP 0,2 e IB 0,5;

Estrato 17 (Florença e San Genaro): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 18 (Vale das Acácias, Vale da Prata e Metropolitano): IIP 1,2 e IB 1,2;

Fonte: LIRAa, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 18 a 22 de outubro de 2021.

A presença simultânea dos vetores em áreas urbanas, pode acentuar o grau de risco de transmissão de arboviroses, principalmente, da Febre de Chikungunya. Portanto salientamos que os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar qualquer tipo de material e objetos naturais ou artificiais que sirva de criadouro (Figura 4). Reforçamos que, semanalmente, devem recolher sucatas, remover materiais inservíveis e entulhos, dar descarte adequado a todo material removível, vedar os recipientes com água para consumo humano lavar e trocar a águas de animais domésticos, limpar e consertar calhas/toldos entre outras.

Figura 4- Esquema representativo de ações e medidas preventivas a serem desenvolvidas pela população para a eliminação de depósitos.



Referência bibliográfica

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (LIRAA) para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 84 p.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Gerência de Epidemiologia

Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses
Núcleo de Geo-informação em Saúde

27/10/2021

